



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS
CAMPUS ARAGUATINS-TO
CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO**

KAREN HINGRID SOUSA SILVA

TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: barreiras nas práticas pedagógicas de professores do ensino fundamental I da Escola Municipal Professora Maria de Lourdes Milhomem Fernandes em Araguatins-TO

**Araguatins
2018**

KAREN HINGRID SOUSA SILVA

TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: barreiras nas práticas pedagógicas de professores do ensino fundamental I da Escola Municipal Professora Maria de Lourdes Milhomem Fernandes em Araguatins-TO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do curso de licenciatura em Computação do Instituto Federal de Educação, ciência e Tecnologia do Tocantins – *Campus Araguatins*, como exigência à obtenção do grau de Licenciada em Computação.

Orientador: Prof. Me. Rogério Pereira de Sousa

**Araguatins
2018**

Silva, Karen Hingrid Sousa

Tecnologias digitais de informação e comunicação: barreiras nas práticas pedagógicas de professores do ensino fundamental I da escola municipal professora maria de lourdes milhomem fernandes em Araguatins-TO / Karen Hingrid Sousa Silva - Araguatins, 2018.

41 f.

Monografia (Licenciatura em computação) - Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Tocantins - *Campus* Araguatins, 2018.

Orientador: Prof. Me. Rogério Pereira de Sousa.

1. Tdic's. 2. Ensino-Aprendizagem. 3. Professores. I. Tecnologias digitais de informação e comunicação: barreiras nas práticas pedagógicas de professores do ensino fundamental I da escola municipal professora maria de lourdes milhomem fernandes em Araguatins-TO.

KAREN HINGRID SOUSA SILVA

TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: barreiras nas práticas pedagógicas de professores do ensino fundamental I da Escola Municipal Professora Maria de Lourdes Milhomem Fernandes em Araguatins-TO

Trabalho de conclusão de curso apresentado à coordenação do curso de licenciatura em computação do Instituto Federal do Tocantins – *Campus* Araguatins, como exigência à obtenção do grau de Licenciada em Computação.

Aprovado em: _____/_____/_____

BANCA AVALIADORA

Prof. Me. Rogério Pereira de Sousa (Orientador)
IFTO – *Campus* Araguatins

Prof. Me. Ramásio Ferreira de Melo
IFTO – *Campus* Araguatins

Prof. Me. Ancelmo Frank Coêlho Castro
IFTO – *Campus* Araguatins

DEDICATÓRIA

À minha mãe Cleude Araújo, meu padrasto José Maria, meu sobrinho Kalleb Osmar e aos meus irmãos Kallinfen Lohayne, Kelly Luana e Kedson Kawan.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ser essencial em minha vida, autor de meu destino, meu guia e o que seria de mim sem a fé que tenho nele.

A minha mãe por ser a pessoa mais importante em minha vida e não medir esforços para me fazer feliz e realizada, padrasto, irmãos pelo companheirismo pelas experiências que juntos vivenciamos e apoio incondicional em todos os momentos.

Ao Prof. Me. Rogério Pereira de Sousa meu orientador, pelo suporte, correções e paciência durante as orientações que tornaram possível a conclusão desta monografia.

Aos meus avos, tios, primos e amigos que torcem pela conclusão desta etapa da minha vida.

Aos docentes e discentes do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Tocantins – Campus Araguatins que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação o meu muito obrigado.

*“Deus é bom o tempo todo, o tempo todo
Deus é bom. ”*

(Deus não está morto – Filme)

RESUMO

Este estudo consiste na dificuldade que os profissionais da educação enfrentam em utilizarem TDIC's em suas práticas pedagógicas, tendo como objetivo listar as principais barreiras que os docentes do ensino fundamental I da Escola Municipal Professora Maria de Lourdes Milhomem Fernandes da cidade de Araguatins-TO encontram ao usarem as tecnologias da informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem. Como maneira de alcançar o objetivo foi realizado uma pesquisa de campo que teve como instrumento de coleta dados uma questionário de 8 (oito) questões feito com 10 (dez) professores de distintas disciplinas, o trabalho também foi desenvolvido por meio de fundamentação teórica. A presente pesquisa é de grande importância para que se possa entender a realidade profissional e os receios dos docentes quanto ao uso de tecnologias em sala de aula. Contudo mostra-se com os resultados que a maior dificuldade é a não associação de ferramentas tecnológicas com dificuldade de aprendizagem dos alunos. Este estudo possibilitou conhecer um pouco das barreiras que os docentes enfrentam o que torna a busca por soluções algo mais fácil.

Palavras-chave: TDICs. Ensino-aprendizagem. Professores.

ABSTRACT

This study consists of the difficulty that educational professionals face in using TDIC's in their pedagogical practices, aiming to list the main barriers that teachers of elementary school I of the Municipal School Professor Maria de Lourdes Milhomem Fernandes of the city of Araguatins-TO find the use information and communication technologies in the teaching-learning process. As a way to reach the objective, a field research was carried out, which had as an instrument of data collection a questionnaire of 8 (eight) questions made with 10 (ten) teachers from different disciplines, the work was also developed by means of theoretical foundation. The present research is of great importance in order to understand the professional reality and the teachers' fears about the use of technologies in the classroom. However, it is shown with the results that the greatest difficulty is the non-association of technological tools with learning difficulties of the students. This study made it possible to know a little of the barriers that teachers face, which makes the search for solutions easier.

Key-Words: TDIC's. Teaching-learning. Teachers.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Fluxograma 1 - Método de trabalho	24
Gráfico 1 - Realização de formação continuada.....	27
Gráfico 2 - Ferramentas tecnológicas que melhor se adequam às dificuldades de aprendizagem dos alunos	28
Gráfico 3 - Frequência de utilização de tecnologias.....	29
Gráfico 4 - Realização de planejamento para utilizar nas aulas.....	29
Gráfico 5 - O interesse dos alunos ao usarem TDIC's nas aulas.....	30
Gráfico 6 - O uso de recursos tecnológicos de forma colaborativa	30

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Perfil profissional dos pesquisados	26
Tabela 2 - TDIC's que os docentes mais usam em sala de aula.....	27
Tabela 3 - Dificuldade em incluir tecnologias na metodologia de ensino-aprendizagem.....	31

LISTA DE SIGLAS

TDIC's	Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação.
TIC's	Tecnologias da Informação e Comunicação.
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação..

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
1.1 Problema	13
1.2 Justificativa	14
1.3 Objetivos	16
1.3.1 Objetivo Geral	16
1.3.2 Objetivos Específicos	16
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	17
2.1 Tecnologia Digitais de Informação e Comunicação: elemento inovador de apoio às metodologias de ensino-aprendizagem	17
2.2 Capacitação de docentes para trabalhar com as tecnologias	18
2.3 Planejamento ação indispensável no contexto educacional.....	19
2.4 Propostas de recursos tecnológicos que podem ser usadas em sala	20
2.5 Escola Municipal Professora Maria de Lourdes Milhomem Fernandes....	21
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	23
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	26
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
REFERÊNCIAS.....	34
APÊNDICE A - Questionário usado para a coleta de dados dos professores	36
APÊNDICE B - Declaração da instituição participante.....	38
APÊNDICE C - Termo de consentimento livre e esclarecido	39

1 INTRODUÇÃO

As inovações vindas com as tecnologias digitais de informação e comunicação transformam a forma de o docente ensinar, devido as infinitas possibilidades que elas propiciam no âmbito escolar, como por exemplo a utilização de “várias mídias” a invés de apenas “mídias impressas” para trabalhar o conteúdo. Além disto, algumas estão bem próximas da realidade do aluno, como os vídeos, músicas ou a internet, como afirma Rojo (2012).

Com esta realidade o professor precisa ter apoio para desempenhar de forma significativa suas atividades, pois segundo Unesco (2017) a capacitação para o uso de TICs pelos docentes no Brasil é algo que deve ser melhorado, já que a maneira como as tecnologias da informação e comunicação são integradas na educação está intimamente ligada a diminuição da exclusão tecnológica no país.

Diante da diversidade de recursos tecnológicos “as instituições de ensino buscam se adequar e instrumentalizar para atender as demandas da sociedade contemporânea, pois, compreende-se que as TICs assumiram uma função importante em termos de instrumento pedagógico” (COSTA; SOUZA, 2017, p. 221).

Deste modo, busca-se com este estudo chegar as principais barreiras que professores do ensino fundamental I da Escola Municipal Professora Maria de Lourdes Milhomem Fernandes encontram em usar tecnologias da informação e Comunicação em suas metodologias de ensino-aprendizagem.

1.1 Problema

Com a intensificação das tecnologias na sociedade e a vasta variedade de informações o professor deve saber usar as Tecnologias da Informação e Comunicação e tirar proveito delas, especialmente para assegurar aos seus alunos conhecimento que os levará a adquirir competências e habilidades para se tornarem seres participantes dos processos da sociedade digital (OLIVEIRA, 2007, apud CAVALCANTE, 2014, p.10).

Por tal motivo se faz necessário o estudo sobre dificuldades enfrentadas pelos professores ao utilizarem tecnologias de informação e comunicação, tendo este pressuposto leva-se em conta a seguinte problemática: Quais barreiras os professores do ensino fundamental I da escola Municipal Professora Maria de Lourdes Milhomem Fernandes de Araguatins - TO encontram em usar Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação em suas metodologias de ensino-aprendizagem?

1.2 Justificativa

Diante da variedade de recursos tecnológicos existentes e que podem ser incluídos na educação busca-se entender as principais dificuldades que muitos professores do ensino fundamental I tem em usa-las em suas práticas de ensino-aprendizagem. Ao listar as barreiras encontradas pretende-se chegar ao que realmente precisa ser mudado, então fica mais fácil ajudar no despreparo que os professores têm.

Devido as novas informações e novos recursos existe a preocupação com os docentes que precisam de apoio para se sentirem mais preparados diante de tantas mudanças no ambiente escolar. O estudo se faz como uma possibilidade de tentar ajudar os professores, porque ao se ter noção das dificuldades que eles têm em usar tecnologias em sala, simplifica-se a busca por alternativas para melhorar o trabalho.

Cabe ressaltar ainda que é relevante discutir sobre o tema para que se faça uma reflexão sobre a realidade de docentes do ensino fundamental I de uma escola municipal da cidade de Araguatins-TO e as barreiras que os mesmos encontram na utilização de tecnologias da informação e comunicação durante as aulas.

Com o aparecimento da diversidade de recursos tecnológicos é de suma importância que o professor mude suas práticas de ensino-aprendizagem, pois o docente assume um novo papel que requer que ele esteja disposto a sempre aprender, aberto a novas formas de trabalhar e consiga se adaptar as mudanças (TAJRA, 2012, p.98 apud SILVA, 2018, p.13) diz:

O professor deve estar aberto para as mudanças, principalmente em relação a nova postura, o de facilitador e coordenador do processo de ensino-aprendizagem; ele precisa aprender a aprender, a lidar com as rápidas mudanças, ser dinâmico e flexível.

É imprescindível que a unidade escolar juntamente com seus membros saiba como integrar da melhor maneira possível recursos tecnológicos às práticas de ensino-aprendizagem, de modo a usar tudo que as tecnologias proporcionam ao âmbito escolar, já que “a necessidade mais importante criada pelo uso generalizado

da TIC, é saber como aplicar todo o potencial existente no sistema educacional” (BARBOSA; MOURA; BARBOSA, 2004, p.2).

Ainda como Barbosa, Moura e Barbosa (2004) a introdução da tecnologia da informação e comunicação não deve apenas se basear na implantação dentro da escola, mas na inclusão delas de maneira inovadora nos ambientes de aprendizagem de modo que permitam aos discentes adquirirem conhecimento e competências que os possibilitem lidar mais facilmente com a nova realidade

Sabendo que “o professor pode transformar conhecimentos prévios do aluno, levando-o para o conhecimento mais avançado, principalmente, usando em sua prática pedagógica os recursos disponíveis das novas tecnologias” (SILVA; SILVA; OLIVEIRA, 2017, p.159) faz-se necessário o estudo do tema, que busca entender algumas das dificuldades encontrados por docentes ao usarem as TDICs em sala.

Por essa e algumas outras razões é que se deve exigir mais preocupação e fiscalização do poder público com relação à implantação de ambientes informatizados, qualificação de profissionais e retorno para exercerem a função de forma qualitativa atendendo a demanda da unidade escolar.

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivo Geral

Listar as principais barreiras que os professores enfrentam ao utilizarem tecnologias digitais de informação e comunicação em sala de alunos do ensino fundamental I da escola Municipal Professora Maria de Lourdes Milhomem Fernandes.

1.3.2 Objetivos Específicos

Conhecer o perfil dos professores da escola Municipal Professora Maria de Lourdes Milhomem Fernandes;

Identificar as tecnologias da informação e comunicação que o professores mais usam em sala;

Apresentar ferramentas tecnológicas que possam auxiliar o professor no ensino-aprendizagem.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Tecnologia Digitais de Informação e Comunicação: elemento inovador de apoio às metodologias de ensino-aprendizagem

É notório que estamos vivenciando um momento gerado por muitas mudanças, tanto no convívio social quanto no contexto educacional, dentre o motivo de tais mudanças cabe ressaltar a Tecnologia da Informação e Comunicação. Barbosa, Moura e Barbosa (2004, p.4) afirmam que

Nenhuma outra tecnologia introduziu tantas mudanças em tão pouco tempo e com tanta profundidade, em todas as áreas da atividade humana, como a TIC, intensificada nas últimas décadas com o uso do computador e da rede mundial de computadores – a internet.

No entanto, é preciso lembrar que com todas estas transformações existe a necessidade de se pensar qual a maneira mais conveniente de integrá-las no contexto escolar, pois, a inovação dentro do processo de ensino-aprendizagem não se dá apenas ao substituir o quadro e o giz pelo Datashow é preciso escolher técnicas de acordo com o que se deseja que o aluno aprenda, como afirma Moran, Masetto e Behrens (2000).

Para que as tecnologias se tornem significativas dentro da escola, elas têm de serem escolhidas e aplicadas pelo docente de modo que o mesmo consiga construir no aluno um senso crítico e de ser pesquisador, segundo Moran; Masetto e Behrens (2000, p. 71) “o aluno precisa ultrapassar o papel de passivo, de escutar, ler, decorar e de repetidor fiel dos ensinamentos do professor e torna-se criativo, crítico, pesquisador e atuante, para produzir conhecimento”.

De acordo com Costa; Souza (2017, p. 225) “As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC’s) proporcionam novas formas de reprodução do conhecimento no ambiente escolar”. Com base nesta nova forma de reprodução é interessante se pensar em como se dá o trabalho dos educadores quanto ao uso de tecnologias em sala de aula.

Deste modo ressalta-se três itens que podem ser considerados agentes indispensáveis para a melhor utilização das TDIC’s pelos professores: capacitação de docentes para trabalhar com as novas tecnologias; planejamento ação

indispensável dentro do novo contexto educacional e propostas de recursos tecnológicos que podem ser usadas em sala.

2.2 Capacitação de docentes para trabalhar com as tecnologias

Sabendo que “o professor é um pesquisador em serviço. Aprende com a pesquisa com a prática e ensina a partir do que aprende. O seu papel é fundamentalmente o de um orientador/mediador” (MORAN; MASETTO; BEHRENS, 2000, p. 30), cabe a ele se manter em constante aprendizado, buscando novas informações e conhecimentos.

Levando em consideração o contexto educacional atual em que se utiliza de tecnologias no processo de ensino-aprendizagem “o professor necessita dominar o conhecimento quanto às possibilidades de uso de recursos tecnológicos na educação, por meio de formação contínua no decorrer de toda sua carreira profissional” (FIGUEIREDO; NOBRE; PASSOS, 2015, p.02).

A qualificação ajuda adquirir conhecimento e competências que favorecem na utilização de novos conceitos e na construção de metodologias inovadoras em sala, deste modo a capacitação do docente se faz indispensável dentro do processo de ensino. Segundo Almeida (1998 apud NASCIMENTO, 2007, p. 63):

É preciso um processo de formação continuada do professor, que se realiza na articulação entre a exploração da tecnologia computacional, a ação pedagógica com o uso do computador e as teorias educacionais. O professor deve ter a oportunidade de discutir como se aprende e como se ensina. Deve também ter a chance de poder compreender a própria prática e de transformá-la.

Para que o professor tenha condição de construir um ambiente educacional que desenvolva as habilidades dos alunos, é inevitável a presença do processo de formação continuada, para que o educador possa ter a chance de transformar suas práticas pedagógicas e se atualizar quanto a utilização de recursos tecnológicos e fazer a diferença.

Como afirma Valente (1999, p. 135) “O curso de formação deixa de ser uma simples oportunidade de passagem de informação para ser a vivência de uma experiência que contextualiza o conhecimento que o professor constrói”. A formação tem que ser uma ação que construa no docente a possibilidades de contextualização

do seu conhecimento e não apenas como um momento onde são passadas informações. Ainda de acordo com Valente (1999, p. 135)

[...] as novas possibilidades que os computadores oferecem como multimídia, comunicação via rede e a grande quantidade de software disponíveis hoje no mercado fazem com que essa formação tenha que ser mais profunda para que o professor possa entender e ser capaz de discernir entre as inúmeras possibilidades que se apresentam.

Com a variedade de recursos tecnológicos que existem, evidencia-se que seja necessário a formação na sua forma mais abrangente, para que o educador possa escolher entre as inúmeras possibilidades que estes recursos apresentam. A capacitação no cenário atual vai trazer ao professor mais segurança ao usar as novas tecnologias em sala, além de proporcionar aulas interativas e dinâmicas.

2.3 Planejamento ação indispensável no contexto educacional

A tecnologias podem facilitar e trazer novas possibilidades de aprendizagem, pensamento e conhecimento aos alunos, mas para que realmente auxilie nas dificuldades de aprendizagem dos mesmos deve ser elaborado um bom planejamento por parte do docente.

O planejamento objetiva organizar e adequar os recursos e os procedimentos metodológicos às dificuldades reais dos alunos, além de evitar imprevistos, repetições e a construção de atividades de forma sistemática e mecânica. Conforme Haydt (1999, p. 105) “[...] o planejamento é um processo, e como tal é ativo e dinâmico, envolvendo operações mentais como analisar, prever, selecionar, definir, estruturar, organizar. Planejar, portanto, é refletir, é prever, é criar é agir”.

A organização antecipada e adequada dos recursos tecnológicos pode contribuir numa forma mais abrangente e eficaz de trabalho, pois com a definição de atividades e ferramentas que serão usadas em sala, tem-se melhor um conceito de quais objetivos se propõem atingir e o docente terá mais tempo para desenvolver as habilidades e trabalhar as dificuldades dos alunos sem improvisos.

Mesmo sendo uma ação indispensável na educação o planejamento “não pode funcionar como uma prisão [...]. As ações previstas precisam ser avaliadas a cada momento, as decisões revistas e, se necessário, modificadas”, Senac (2009, p.

34). O docente deve mostrar compromisso e força de vontade para construir um bom planejamento, pois, durante a elaboração do plano deve-se pensar que em alguns momentos poderá ser necessário fazer alterações de algo já escrito anteriormente.

Vale lembrar ainda que “a revisão das decisões e a adoção de novas medidas, longe demonstrar fracasso do docente, revelam compromisso e competência na condução do processo de ensino e aprendizagem” Senac (2009, p. 34).

2.4 Propostas de recursos tecnológicos que podem ser usadas em sala

É imprescindível que o educador estabeleça novos métodos e recursos em sua prática pedagógica, pois “percebe-se que o uso das tecnologias no trabalho docente exigem concepções e metodologias de ensino diferentes das tradicionais, para atender as necessidades educacionais contemporâneas” (ROSA, 2013, p. 221). E deste modo “Cada docente pode encontrar sua forma mais adequada de integrar as várias tecnologias e os muitos procedimentos metodológicos” (MORAN; MASETTO E BEHRENS, 2000, p. 32).

Visto que as tecnologias trouxeram mudanças ao ambiente escolar cabe ao professor usar isto a seu favor, encontrando a melhor maneira de incluir recursos tecnológicos às necessidades de aprendizagem dos alunos, e não apenas pensando no recurso propriamente dito, “[...] é necessário que os professores desenvolvam um debate sobre a relevância das tecnologias no trabalho docente e sobre a melhor maneira de usá-las, para que não sejam vistas e trabalhadas como um recurso meramente técnico” (ROSA, 2013, p. 221).

Para que haja mudanças significativas no ensino é necessário que o uso de recursos tecnológicos em sala proporcione interação, construção de novos conhecimentos e a contribuição do educando, que contribua se tornando pesquisador e busque o saber.

As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação estendem-se ao uso de várias ferramentas, dentro desta variedade ressalta-se algumas que podem ser utilizadas no processo de ensino-aprendizagem:

- Internet: é um recurso que possibilita a obtenção ilimitada de informações com acesso fácil e dinâmico, cabe ao professor direcionar o uso adequado de quais informações devem ser pertinentes;

- Jogos educacionais: são softwares que possibilitam a exercitação de habilidades dos alunos através do entretenimento utilizando temáticas e conceitos que são trabalhados em sala;

- Editores de texto: são softwares utilizados para elaboração e formatação de textos, o que possibilita ao professor utilizar em qualquer disciplina, já que ele é usado para criar cartas, poemas, relatórios, textos literários, trabalhos científicos entre outras.

- Planilhas eletrônicas: são softwares que realizam operações e cálculos matemáticos diversos e dispõe a possibilidade de construção de gráficos em variados formatos;

- Softwares de apresentação: são usados para ilustrar e demonstrar conceitos e conteúdos em forma de slides que podem ser implementados com a inserção de imagens, formas, layout, design, animações entre outras opções de edição para obter apresentações criativas.

- Softwares gráficos: são softwares que possibilitam a construção do senso de autoria e criatividade do aluno, são usados para a produção de trabalhos artísticos que envolva desenhos e formas.

- Projetor multimídia (Datashow): esse recurso dispõe da combinação de sons, textos, imagens, vídeos entre outras para realizar uma interação mais lúdica com o conteúdo de sala e oferece informações que são interpretadas rapidamente e claramente, pois é um recurso que se aproxima bastante da realidade do aluno.

Cada uma destas ferramentas tecnológicas propiciam a realização de variadas atividades em variadas áreas, dando flexibilidade ao professor que terá mais possibilidade de escolher o que mais se adequa as dificuldades de aprendizagem de seus alunos.

2.5 Escola Municipal Professora Maria de Lourdes Milhomem Fernandes

Segundo Querobolsa (2017) a escola Municipal Professora Maria de Lourdes Milhomem Fernandes é uma escola localizada no bairro nova Araguatins na rua D. João VI S/N. A unidade escolar oferece os níveis de ensino infantil com 207

(duzentos e sete) alunos matriculados e o fundamenta I com 582 (quinhentos e oitenta e dois).

Ela dispõe ainda dos seguintes recursos: Televisão, DVD, copiadora, impressora, impressora multifuncional, sistema de som, projetor multimídia (datashow), câmera fotográfica, computadores, internet, refeição para estudantes.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O público alvo pesquisado foram 9 (nove) professores regentes de distintas disciplinas do ensino fundamental I e 1(um) professor responsável pelos recursos tecnológicos da escola Municipal Professora Maria de Lourdes Milhomem Fernandes da cidade de Araguatins Tocantins a coleta de dados se deu através de um questionário de 8 (oito) perguntas abertas e fechadas.

No dia 22 de novembro de 2017 no período matutino foi assinada a declaração da instituição participante pelo responsável da unidade escolar, no mesmo período foi entregue aos professores o questionário juntamente com duas vias do termo de consentimento livre e esclarecimento. No período vespertino foram recebidos os questionários e uma das duas vias dos termos entregue anteriormente.

O instrumento utilizado para coletar as informações da pesquisa foi um questionário de 8 (oito) perguntas abertas e fechadas, de forma geral foram investigadas questões relacionadas ao planejamento que é uma ação importante para não haja imprevistos ao ter que usar novos recursos, a capacitação de professores que oportuniza aos mesmos trabalharem de forma mais segura em sala de aula, e sobre a utilização de tecnologias no auxílio as dificuldades de aprendizagem dos educandos.

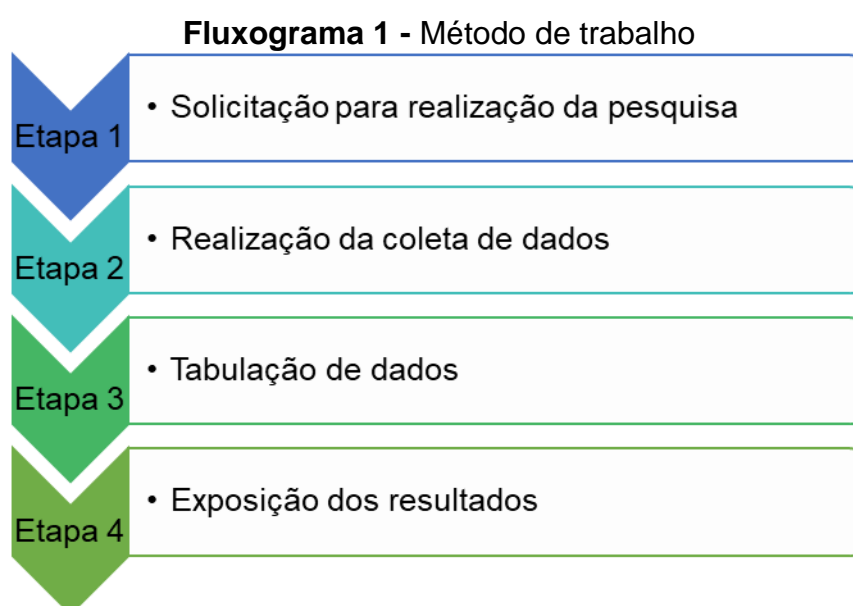
Além das perguntas também contêm nos questionários a identificação da pesquisa e do pesquisador com os seguintes itens: título da pesquisa, orientador, orientanda, contatos e objetivo do TCC e uma breve identificação dos pesquisados com três itens: formação, função atual e tempo que atua na escola, tais itens possibilitaram conhecer e ter uma melhor noção dos docentes pesquisados.

Quanto ao problema deste estudo que envolve o uso de TIC's no ensino-aprendizagem foi realizada a pesquisa de campo como uma maneira de conhecer os pesquisados e entender suas reais opiniões. Segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 59) "pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema para o qual procuramos uma resposta"

A partir da coleta de dados os resultados foram analisados e então expostos através de gráficos e tabelas demonstrando e fundamentando o estudo sobre as Tecnologias da Informação e Comunicação no processo de ensino-aprendizagem.

Como forma de alcançar os objetivos deste estudo considerou-se o questionário realizado com os docentes e embasamento teórico. Para conhecer o perfil dos professores levou-se em conta a identificação do pesquisado que se encontra no questionário, tal identificação possui os seguintes itens: formação, função atual e o tempo que atua na escola.

Para identificar as tecnologias da informação e comunicação que o professores mais usam em sala também foi utilizado informações do questionário, mais especificamente as opiniões coletadas na questão 2. Quanto a apresentação de ferramentas tecnológicas que possam auxiliar o professor no ensino-aprendizagem se tem o embasamento teórico com as ideias de autores sobre o assunto.



Fonte - Elaborado pela autora (2018)

Etapa 1: primeiro momento entrega da declaração da instituição participante ao diretor para solicitar a realização da pesquisa na unidade escolar, que se deu através da assinatura do mesmo no referente documento.

Etapa 2: a coleta de dados se deu através de um questionário de 8 (oito) questões que foi entregue juntamente com duas cópias do termo de consentimento livre e esclarecimento (uma do pesquisador e outro do pesquisado).

Etapa 3: a tabulação dos dados foi feita com Microsoft Excel com base em todas as opiniões dos professores recolhidas durante a pesquisa.

Etapa 4: os dados depois de tabulados foram expostos através de gráficos com percentual e tabelas para mostrar o resultado das informações pesquisadas.

Ao total pesquisou-se 10 (dez) pessoas, para a realização desta amostra selecionou-se professores do ensino fundamental I de distintas disciplinas da Escola Municipal Profesora Maria de Lourdes Milhomem Fernandes de Araguatins-TO.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De início como forma de conhecer melhor a realidade escolar do público alvo da pesquisa levou-se em consideração a identificação dos pesquisados que se encontra no questionário antes das perguntas e que contém os seguintes itens: formação, função atual e tempo que atua na escola, tal dados serão demonstrados na tabela abaixo, sendo que os professores são caracterizados por P1 até P10.

Tabela 1 - Perfil profissional dos pesquisados

	Formação	Função atual	Tempo que atua na escola
P1	Pedagogia	Professor	9 anos
P2	Pedagogia	Professora	13 anos
P3	Pedagogia	Professora	11 meses
P4	Pedagogia	Professora	5 anos
P5	Pós-graduação em gestão escolar	Professor	19 anos
P6	Pós-graduação em gestão escolar	Coordenadora / responsável pelos recursos tecnológicos	19 anos
P7	Letras	Professora	10 anos
P8	Letras	Professora	5 anos
P9	Superior incompleto	Professora	3 anos
P10	Superior incompleto	Professora	7 anos

Fonte - Elaborado pela autora (2018)

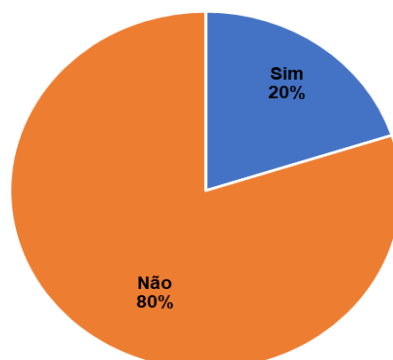
Através da formação mínima que eles têm, a função atual e a quantidade de tempo que atuam na unidade escolar torna-se possível entender o quadro profissional atual dos docentes pesquisados.

Nota-se que 9 (nove) dos pesquisados exercem realmente a função atual de professores, 4 (quatro) deles tem a formação mínima em pedagogia, 2 (dois) são formados em letras e o mais intrigante 2 (dois) destes se quer concluíram o ensino superior e são professores regentes a um bom tempo na unidade de ensino, tem ainda 1 (um) pós-graduado em gestão escolar.

Por fim tem mais 1 (um) pós-graduado em gestão escolar só que este é o responsável pelos recursos tecnológicos da escola, mesmo sendo atuante nesta função não tem formação na área tecnológica. De modo geral o tempo de atuação na escola varia de 11 meses a 19 anos.

Com intuito de saber sobre a realização de formação continuadas tem-se a primeira pergunta: são realizadas formações continuadas na área tecnológica na escola?

Gráfico 1 - Realização de formação continuada



Fonte - Elaborado pela autora (2018)

Baseado em que 80% dos docentes responderam que não são realizadas formações continuadas da área tecnológica na escola entende-se que muitos professores podem ter algumas dificuldades em usar as tecnologias em sala de aula, pois estas capacitações serviriam como um apoio para estes professores que têm somente formação na área pedagógica.

Assim como afirmam Figueiredo; Nobre e Passos (2015, p.129) “com as novas concepções acerca da aprendizagem e o desenvolvimento acelerado das TIC é preciso que o professor tenha uma formação continuada.”

Para descobrir se os docentes usam ou não tecnologias da informação e comunicação e se utilizadas quais são, tem-se a segunda pergunta: você utiliza alguma tecnologia da informação e comunicação durante suas aulas?

Tabela 2 - TDIC's que os docentes mais usam em sala de aula.

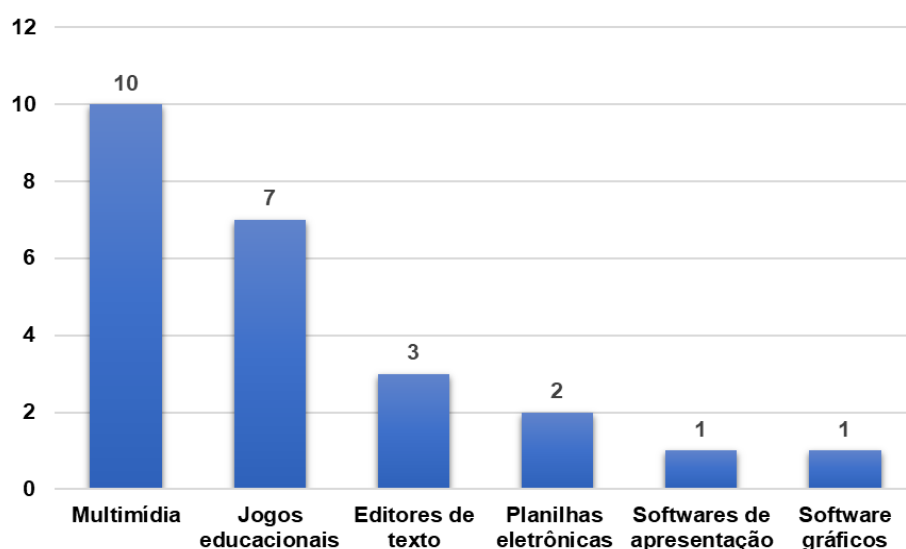
	Não	Sim	Tecnologias utilizadas.
P1		X	Multimídia e televisão.
P2		X	Multimídia e notebook.
P3		X	Jogos educacionais e multimídia.
P4		X	Multimídia.
P5		X	Multimídia.
P6		X	Multimídia, notebook e televisão.
P7		X	Multimídia e notebook.
P8		X	Multimídia.
P9		X	Multimídia e notebook.
P10		X	Multimídia e notebook

Fonte - Elaborado pela autora (2018).

Mesmo não havendo formações continuadas para utilizar as TDIC's 100% dos professores responderam na questão 1 que usam sim em sala, é interessante lembrar que os 10 (dez) usam o multimídia, 5 (cinco) usam computadores e 2 (dois) usam TV. Deste modo foi possível identificar as tecnologias da informação e comunicação que o professores mais usam em sala.

Com objetivo de identificar quais ferramentas tecnológicas os docentes acham que pode auxiliar para trabalhar dificuldades de aprendizagem dos seus alunos, dispõe-se da terceira questão: é possível trabalhar interdisciplinarmente conteúdos escolares com as tecnologias da informação e comunicação. Em sua opinião, quais ferramentas tecnológicas abaixo adequam-se melhor para trabalhar as dificuldades de aprendizagem dos seus alunos?

Gráfico 2 - Ferramentas tecnológicas que melhor se adequam às dificuldades de aprendizagem dos alunos

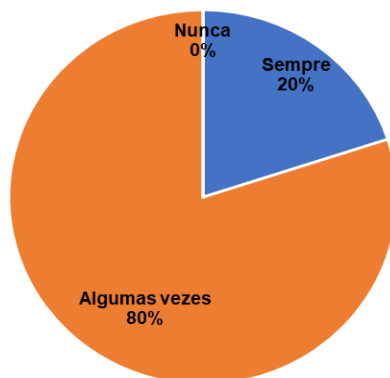


Fonte - Elaborado pela autora (2018)

Com estas informações fica mais claro ainda que o multimídia é o recurso que os docentes acham que melhor se adequa as dificuldades de aprendizagem de seus alunos e de acordo com a questão 2 nota-se que também é a que eles mais usam em sala de aula.

De acordo com 70% dos professores nota-se ainda que o segundo recurso tecnológico que poderia se adequar as dificuldade de aprendizagem são os jogos educacionais.

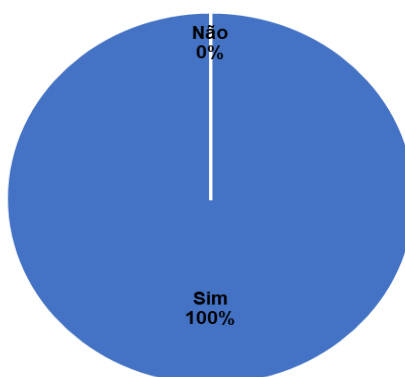
Para descobrir a frequência de uso das TDICs durante as aulas dos pesquisados leva-se em consideração a questão 4: qual a frequência de utilização de tecnologias durante as suas aulas?

Gráfico 3 - Frequência de utilização de tecnologias

Fonte - Elaborado pela autora (2018)

Sabe-se de acordo com a questão 2 quais tecnologias os professores usam, mas não a frequência com que isto ocorre deste modo esta questão de número 4 mostrou que a utilização por 80% acontece algumas vezes e somente 20% utiliza sempre.

Com intuito de saber sobre a realização de planejamento para utilizar recursos tecnológicos, se tem o seguinte questionamento: É realizado algum tipo de planejamento para a utilização de tecnologias no curso das aulas?

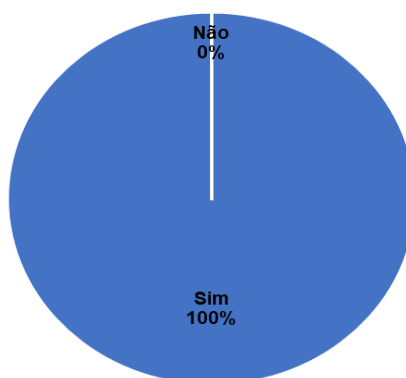
Gráfico 4 - Realização de planejamento para utilizar nas aulas

Fonte - Elaborado pela autora (2018)

De maneira unanime os pesquisados responderam que realizam o planejamento para utilizarem recursos tecnológicos nas aulas, com isso eles se antecipam e decidem o que vão usar e quando.

Constata-se que o planejamento é algo indispensável para que estes docentes realizem suas atividades.

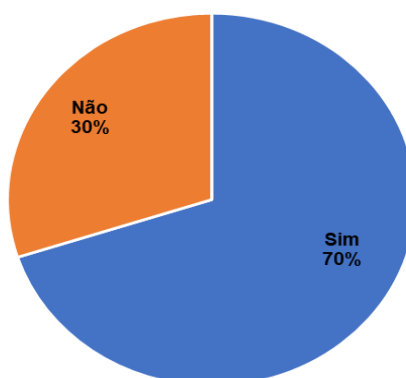
A questão 6: o uso de tecnologias durante as aulas chama a atenção e faz os alunos sentirem mais interesse no que está sendo trabalhado? busca saber se as aulas integradas com tecnologia instigam mais os alunos.

Gráfico 5 - O interesse dos alunos ao usarem TDIC's nas aulas

Fonte - Elaborado pela autora (2018)

Com base nos resultados coletados nesta questão é possível perceber que o interesse dos alunos é grande quando TDICs são usadas pelos professores durante as aulas.

A colaboração entre alunos é muito importante para realização de qualquer atividade por isto no questionário foi realizado a seguinte pergunta: é realizado alguma atividade com recurso tecnológico de forma colaborativa com seus alunos?

Gráfico 6 - O uso de recursos tecnológicos de forma colaborativa

Fonte - Elaborado pela autora (2018)

Entende-se com estas informações que somente 70% dos docentes usam TDICs de maneira colaborativa em aulas o que remete que apenas estes realizam o trabalho formando o senso de compartilhamento entre seus discentes. A realização de atividades tecnológicas de forma colaborativa é bem interessante para que os alunos trabalhem coletivamente ajudando uns aos outros.

O enunciado final procura entender se existe algo que prejudica a utilização de tecnologias pelos docentes. Tal enunciado é: você tem alguma dificuldade em incluir tecnologias em suas metodologias de ensino-aprendizagem?

Tabela 3 - Dificuldade em incluir tecnologias na metodologia de ensino-aprendizagem

	Não	Sim	Dificuldade.
P1		X	Encontrar alguma que tenha relação com a dificuldade de aprendizagem dos alunos.
P2		X	Encontrar alguma que tenha relação com a dificuldade de aprendizagem dos alunos.
P3		X	Encontrar alguma que tenha relação com a dificuldade de aprendizagem dos alunos.
P4	X		
P5	X		
P6	X		
P7	X		
P8	X		
P9	X		
P10	X		

Fonte - Elaborado pela autora (2018)

Encontrar alguma tecnologia que tenha relação com a dificuldade de aprendizagem dos alunos é a principal e única dificuldade encontrada mesmo sendo de 3 (três) dos 10 (dez) pesquisados. O 7 (sete) demais dizem não ter nenhuma dificuldade em incluir tecnologia em suas metodologias de ensino-aprendizagem.

De acordo com a última questão do questionário fica claro que a barreira encontrada é a complicação que alguns professores têm de integrarem recursos tecnológicos as dificuldades de aprendizagem de seus alunos, se isto ocorre significa que os docentes usam em sala, mas não necessariamente trabalhando na dificuldade de aprendizagem o que de certo modo não trará resultados significativos para o discente.

A principal dificuldade encontrada pode ser relacionada com a pouca formação que os entrevistados possuem, pois 60% é apenas graduado e 20% não tem sequer a graduação concluída. De modo geral os docentes tem um bom tempo de atuação na educação porém somente 20% são especialistas, com todo este tempo nota-se que muitos deles não se aperfeiçoaram mais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com as informações que foram coletadas na unidade escolar pesquisada as tecnologias da informação e comunicação são utilizadas em sala pelos professores e a principal barreira encontrada é o fato de que alguns não conseguem associar as ferramentas tecnológicas as dificuldades de aprendizagem dos seus alunos, isto pode evidenciar que estas ferramentas estão sendo usadas apenas como um recurso meramente técnico por 30% dos pesquisados.

De maneira positiva a realização desta pesquisa possibilitou entender dificuldades de professores quanto ao uso de tecnologias em sala, mas principalmente possibilita a busca por alternativas do que pode ser feito para que os docentes sintam-se mais seguros para a realização de suas práticas pedagógicas.

A escola possui a disponibilidade de poucos recursos tecnológicos, de modo geral o mais utilizado é projeto multimídia, desde forma constata-se que se não houver muitas alternativas também torna-se mais difícil associar as distintas dificuldades de aprendizagem dos alunos.

Algo bastante surpreendente é que a maioria dos professores possuem apenas graduação e somente 20% tem pós-graduação, porém o mais intrigante são os que ainda não concluíram a graduação e exercem o magistério por bastante tempo. Cogitasse que seria interessante mais formação já que a tanto tempo exercem a função de docentes.

Sabendo disso é interessante que haja uma preocupação maior em dar apoio aos professores para que eles possam ter mais conhecimento em relação a quais tecnologias podem auxilia-los durante suas aulas, para tal tem-se as capacitações na área tecnológica que seria uma boa solução.

Com as formações seria possível atualização de conhecimento dos docentes sobre as atuais tecnologias existentes e sua melhor forma de utilização na escola, mas para que isto ocorra, também é necessário que a escola seja estrutura para possa receber tal apoio, ou seja, a instituição precisa de espaço físico para realização desta ação.

Como algo que também pode ser útil para ajudar na barreira encontrada neste estudo dispõe-se de algumas propostas de recursos tecnológicos que podem ser usados em sala, tais propostas encontram-se no item 2.3 do presente trabalho.

Acredita-se que um ponto que possa ser pesquisado em trabalhos futuros seja sobre a importância da realização de formações continuadas e a estruturação correta de ambientes e equipamentos para realização desta ação.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Eduardo Fernandes; MOURA, Dácio Guimarães de; BARBOSA, Alexandre Fernandes. **Inclusão das Tecnologias de Informação e Comunicação na educação através de projetos**. São Paulo: Congresso Anual de Tecnologia da Informação - CATI, v. 1, 2004. p. 1-13.
- CAVALCANTE, Marluí Melo Pereira. **Gestão Escolar e as Tecnologias Digitais as TIC no Centro de Educação Infantil 05 de Taguatinga**. Monografia (Especialização em Gestão Escolar) – Universidade de Brasília, Brasília, 2014. Disponível em: <http://bdm.unb.br/bitstream/10483/9117/1/2014_MarluiMeloPereiraCavalcante.pdf>. Acesso em: 28 maio 2018.
- COSTA, Mayara Capucho; SOUZA, Maria Aparecida Silva de. **O uso das TICs no processo ensino e aprendizagem na escola alternativa “Lago dos Cisnes”**. Revista Valore, Volta Redonda, 2(2), 2017.p. 220-235. Disponível em: <<https://revistavalore.emnuvens.com.br/valore/article/download/70/66>>. Acesso em: 29 maio 2018.
- FIGUEIREDO, Gislaine Lourenço Rocha; NOBRE, Isaura Alcina Martins, PASSOS, Marize Lyra Silva. **Tecnologias Computacionais na Educação: Desafios na Prática Docente**. Anais do XXI Workshop de Informática na Escola (WIE 2015). Disponível em:< <http://br-ie.org/pub/index.php/wie/article/download/5006/3416>> Acesso em: 26 jul. 2018
- HAYDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de didática geral, Ed.** São Paulo: Ática, 1999.
- MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papyrus, 2000.
- NASCIMENTO, João Kerginaldo Firmino do. **Informática aplicada à educação**. Brasília: Universidade de Brasília, 2007. 84 p. Disponível em: <[portal.mec.gov.br />](http://portal.mec.gov.br/). Acesso em: 20 jul. 2016.
- PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2ª. ed. Novo Hamburgo: Universidade Feevale, 2013. Disponível em: <<http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>>. Acesso em: 13 jun. 2018.
- QUEROBOLSA. **Escola Professor Maria de Lourdes Milhomem Fernandes**. 2017. Disponível em: <<https://querobolsa.com.br/escolas/escola-professor-maria-de-lourdes-milhomem-fernandes>>. Acesso em: 09 set. 2018.
- ROSA, Rosemar. **Trabalho Docente: dificuldades apontadas pelos professores no uso das tecnologias**. Revista Encontro de Pesquisa em Educação Uberaba, v. 1, n.1, 2013. p. 214-227. Disponível em:

<<http://www.revistasdigitais.uniube.br/index.php/anais/article/viewFile/710/1007>>.
Acesso em: 13 jun. 2018

ROJO, Roxane Helena R. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SENAC.DN. **Planejamento e avaliação: subsídios para a ação docente**. 4.reimpr. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2009. 112 p. (Didática para Educação Profissional). Antonia Ribeiro, Elizabeth Real, Marcia Capella et al.

SILVA, Marta da; SILVA, Maryny Felix Loureiro; OLIVEIRA, Annanette Rabelo Batista de. **O uso do computador e da Internet na prática pedagógica de professores do Ensino Fundamental da Escola Municipal Dr. José Rollemberg Leite do Povoado Maravilha no Município de Monte Alegre de Sergipe/Se**. Ciências Humanas e Sociais, Aracaju, v. 4, n.2, 2017.p. 149-162. Disponível em: <<https://periodicos.set.edu.br/index.php/cadernohumanas/article/view/3518/2488>>. Acesso em: 12 jun. 2018

SILVA, Maria de Jesus de Sousa da. **Tecnologia na educação: as TICs e a formação do professor de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental**. Curso de Linguagens e Códigos – Língua Portuguesa - Universidade Federal do Maranhão – UFMA. São Bernardo – MA. 2018. Disponível em: <<https://rosario.ufma.br/jspui/bitstream/123456789/2099/1/MariadeJesusSilva.pdf>>. Acesso em: 12 jun. 2018

UNESCO. **TIC na educação do Brasil. 2017**. Disponível em: <<http://www.unesco.org/new/pt/brasil/communication-and-information/access-to-knowledge/ict-in-education/>>. Acesso em: 02 ago. 2018.

VALENTE, José Armando. (Org.). **O computador na sociedade do conhecimento**. Campinas, SP: UNICAMP/NIED, 1999.

APÊNDICE A - Questionário usado para a coleta de dados dos professores



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS - CAMPUS ARAGUATINS
CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO**

QUESTIONÁRIO - Professores da unidade escolar

IDENTIFICAÇÃO DA PESQUISA E DO PESQUISADOR

Título da pesquisa: **TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO:** barreiras nas práticas pedagógicas de professores do ensino fundamental I da Escola Municipal Professora Maria de Lourdes Milhomem Fernandes em Araguatins-TO

Orientador: Prof. Me. Rogério Pereira de Sousa

Orientanda: Karen Hingrid Sousa Silva

Contatos: (63)99946-9008 / e-mail: karenhingrid@gmail.com

Objetivo do TCC: Listar as principais barreiras que os professores têm ao utilizarem tecnologias da informação e comunicação em sala de alunos do ensino fundamental I da escola Municipal Professora Maria de Lourdes Milhomem Fernandes

IDENTIFICAÇÃO DO PESQUISADO

Formação: _____

Função atual: _____

Tempo que atua na escola: _____

1. São realizadas formações continuadas da área tecnológica na escola?

Sim

Não

2. Você utiliza alguma tecnologia da informação e comunicação durante suas aulas?

Sim, quais? _____

 Não

3. É possível trabalhar interdisciplinarmente conteúdos escolares com as tecnologias da informação e comunicação. Em sua opinião, quais ferramentas

tecnológicas abaixo adequam-se melhor para trabalhar as dificuldades de aprendizagem dos seus alunos?

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Jogos educacionais | <input type="checkbox"/> Softwares de apresentação |
| <input type="checkbox"/> Editores de texto | <input type="checkbox"/> Softwares gráficos |
| <input type="checkbox"/> Planilhas eletrônicas | <input type="checkbox"/> Multimídia |

4. Qual a frequência de utilização de tecnologias durante as suas aulas?

- Sempre
 Algumas vezes
 Nunca. Porque? _____

5. É realizado algum tipo de planejamento para a utilização de tecnologias no curso das aulas?

- Sim Não

6. O uso de tecnologias durante as aulas chama a atenção e faz os alunos sentirem mais interesse no que está sendo trabalhado?

- Sim Não

7. É realizado alguma atividade com recurso tecnológico de forma colaborativa com seus alunos?

- Sim. Qual? _____
 Não

8. Você tem alguma dificuldade em incluir tecnologias em suas metodologias de ensino-aprendizagem?

- Não Sim. Qual? Encontrar alguma que tenha relação com a dificuldade de aprendizagem dos alunos.
 Não tenho habilidade em usar tecnologias.
 Não disponibilidade de tecnologias na escola.
Outras: _____

APÊNDICE B - Declaração da instituição participante

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUTAINS
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CULTURA JUVENTUDE
Escola Municipal professora Maria de Lourdes Milhomem Fernandes**

DECLARAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PARTICIPANTE

Eu, Josiel Carlos da Silva, abaixo assinado, responsável pela instituição: Escola Municipal professora Maria de Lourdes Milhomem Fernandes, participante no projeto de pesquisa intitulado: **TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**: barreiras nas práticas pedagógicas de professores do ensino fundamental I da Escola Municipal Professora Maria de Lourdes Milhomem Fernandes em Araguatins-TO proposto pela pesquisadora Karen Hingrid Sousa Silva e seu orientador Rogério Pereira de Sousa, vinculado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - Campus Araguatins, **DECLARO** ter lido e concordar com a proposta de pesquisa, bem como conhecer e cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a Norma Operacional CONEP nº001/2013, a Resolução CNS nº 466, de 12 de Dezembro de 2012 e suas complementares. Esta instituição está ciente de suas responsabilidades e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos participantes, dispondo de infraestrutura necessária, para garantir a realização das ações previstas no referido projeto, visando à integridade e proteção dos participantes da pesquisa.

Araguatins-TO, _____ de _____ de 2017.

Assinatura e carimbo do responsável da instituição

APÊNDICE C - Termo de consentimento livre e esclarecido



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (Resolução 466/2012 CNS/CONEP)

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada: **TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**: barreiras nas práticas pedagógicas de professores do ensino fundamental I da Escola Municipal Professora Maria de Lourdes Milhomem Fernandes em Araguatins-TO, conduzida por **Karen Hingrid Sousa Silva**, acadêmica do Curso de Licenciatura em Computação pelo Instituto Federal de Educação, Ciências e tecnologia do Tocantins – Campus Araguatins.

Esta pesquisa tem por objetivo elencar as principais barreiras que os professores têm ao utilizarem tecnologias da informação e comunicação em sala de alunos do ensino fundamental I da escola Municipal Professora Maria de Lourdes Milhomem Fernandes

Sua participação nesta pesquisa consistirá em responder um questionário de perguntas fechadas. No questionário você responderá sobre o planejamento e qualificação do professor para trabalhar com as novas tecnologias em sala e ferramentas que possam auxiliar o professor no ensino-aprendizagem dos alunos.

Os resultados obtidos na pesquisa serão apresentados em forma de TCC de graduação e poderão ser apresentados em forma de artigos, comunicações orais em congressos, seminários ou publicados de diversas formas.

Sua participação é livre, você pode desistir de participar a qualquer momento e retirar seu consentimento e será garantido seu anonimato bem como seu conhecimento prévio da análise dos resultados.

Caso concorde fazer parte desta pesquisa assine ao final desta folha, que possui duas vias, sendo uma delas sua, e a outra, da pesquisadora responsável. Segue uma cópia com nome, endereço eletrônico e número de celular da pesquisadora, para que você possa tirar dúvidas sobre o andamento da pesquisa e sua participação nele.

Contatos da pesquisadora: Karen Hingrid Sousa Silva, **E-mail:** karenhingrid@gmail.com, **Celular:** (63) 99946-9008.

Declaro concordar em participar desta pesquisa supracitada, desenvolvida no âmbito de Trabalho de conclusão de Curso do Curso de Licenciatura em Computação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - *Campus Araguatins*.

Araguatins-TO, _____ de _____ de 2017.

Assinatura do (a) participante: _____

Assinatura da pesquisadora: _____